

**P 3824**

**Conhecimentos e habilidades para a atuação do enfermeiro na Classificação de Risco em serviços de urgência**

Carmen Lucia Mottin Duro, Luciana Andressa Feil Weber, Maria Alice Dias da Silva Lima  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** A Classificação de Risco (CR) tem a finalidade de gerenciar o ordenamento no acesso e fluxo dos usuários para priorização de atendimento, considerando a gravidade da situação clínica e necessidade de cuidados imediatos. Essa atividade tem sido prerrogativa do enfermeiro, assim para realizar a CR são exigidos conhecimentos e habilidades deste profissional. **Objetivo:** Trata-se de identificar os conhecimentos e habilidades do enfermeiro para a realização da CR. **Metodologia:** Estudo exploratório, de mensuração de opinião utilizando a técnica Delphi. A amostra foi organizada por técnica em bola-de-neve, participaram enfermeiros que atuavam na CR e pesquisadores da temática. A coleta de dados foi realizada por meio de três rodadas de aplicação do questionário em plataforma eletrônica. Após o encerramento das rodadas, as alternativas foram avaliadas de acordo com o nível de consenso estipulado em maior ou igual a 70%. **Resultados:** Destacou-se a opinião dos participantes quanto à utilização do conhecimento clínico para a realização da atividade (87,6%). O conhecimento clínico do enfermeiro resulta da combinação de informações clínicas e do julgamento deste profissional, na priorização do atendimento. Foi obtido consenso de 79,85% quanto ao uso da capacidade intuitiva na CR. O julgamento intuitivo é descrito como uma sensação de algo incerto na condição do paciente, que leva à investigação de outros sinais e sintomas. Em relação às habilidades, a comunicação atingiu o consenso de 83,8% e administração de conflitos foi de 79,3%, respectivamente. Foram consideradas essenciais no reduzido tempo na CR, onde os conflitos decorrem do descontentamento dos pacientes com o tempo de espera por atendimento. Finalmente, as capacitações para a CR, despontam com 97% de consenso, com a finalidade de qualificar as decisões dos enfermeiros. **Conclusões:** Na CR, os enfermeiros trabalham em situações complexas, dinâmicas e incertas. Assim, se apóiam na prática clínica para interpretar os eventos e tornar visíveis as necessidades dos pacientes. Da mesma forma, desenvolvem habilidades que buscam garantir um atendimento seguro, eficiente e de qualidade. Para isso, é necessário programas de educação na CR para fomentar nos enfermeiros as habilidades e conhecimentos necessários para a avaliação e priorização do atendimento ao paciente. **Palavras-chaves:** Triagem, enfermagem, papel do profissional de enfermagem.